A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PRIMEIRO CICLO DE ESCOLARIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Eduardo Reis Da Silva Filho¹

Pablo Vinicius De Assis Gama²

Prof. Orientador: Jeferson Gonçalves De Oliveira³

¹. Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física 4º Semestre;
eduardo-filho23@hotmail.com

². Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física 4º Semestre;
pablogama333@gmail.com

³. Pós Graduado em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar FIA – Faculdade Integrada de Amparo.
Jrp030303@hotmail.com

RESUMO:

A Educação Física é considerada um dos principais elementos da Educação Básica, pois, de acordo com os seus conteúdos aplicados, possibilita à criança a construção do conhecimento e sua formação integral onde professor é um elemento indispensável. Mais será que os professores que atuam nessa área da Educação Física estão trabalhando de forma correta? É preciso verificar o papel do professor de Educação Física nesse contexto da educação que fere os anos iniciais do ensino fundamental do primeiro ciclo. Pretende-se averiguar a atuação dos profissionais de Educação Física em suas aulas. A metodologia segue uma pesquisa documental e analítica e uma pesquisa também de campo em observações nas escolas estaduais, municipais e particulares do município de Conceição do Araguaia – PA. Através dos dados obtidos pelas observações, de modo geral percebemos que a Educação Física atualmente está sendo seguida de forma correta pelos seus professores, no entanto a mazela está na rede estadual de ensino onde os professores atuantes poucos estão interessados com a formação de seus alunos e deixam a Educação Física apenas pela prática por prática.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Física. Series iniciais. Formação de alunos.

1. INTRODUÇÃO:

A Educação Física é considerada um dos principais elementos da Educação Básica, pois, de acordo com os seus conteúdos aplicados, possibilita à criança a construção do conhecimento e sua formação integral. Cabe ao professor intervir no planejamento de ensino de cada escola e transmitir um conteúdo que desperte no aluno uma visão reflexiva, de forma coerente e sistematizada para um melhor aproveitamento de suas aulas.

Mais será que os professores que atuam nessa área da Educação Física estão trabalhando de forma correta? Onde seus conteúdos atendam as necessidades de seus alunos de acordo com o nível de escolarização. É preciso verificar o papel do professor de Educação Física nesse contexto da educação, no que fere o processo educacional dos alunos do primeiro ciclo que vai da pré-escola até o 4º ano do ensino fundamental, abordando apenas os anos iniciais do ensino fundamental. E para isso de fato acontecer o papel do professor é fundamental, pois o bom fluxo das atividades de ensino depende diretamente da ação docente.

A relação professor e aluno são de suma importância para que o educando tenha uma sólida vivência motora. Pois nessa fase é onde os alunos mais se desenvolvem e tudo que ele vem a aprender é ganho, pois ao ingressarem na escola, frutos de vivências e experiências pessoais e sociais de onde estão inseridas. E o aperfeiçoamento de seus movimentos as crianças futuramente não terão dificuldades motoras. O contexto da Educação Física é muito amplo e o professor não carece priorizar apenas um conceito, é cabível a ele um conhecimento de mundo, para que valores possam ser transmitidos de forma que atente o aluno a uma visão crítica e que esses ensinamentos sejam trabalhados dentro e fora da escola.

Pretende-se averiguar a atuação dos profissionais de Educação Física em suas aulas e observar se os mesmo seguem os conteúdos das atividades propostas pelo Parâmetro Curricular Nacional de Educação Física, pois se percebe que muitos alunos têm dificuldades de praticar a Educação Física no âmbito escolar e até mesmo fora. Essas dificuldades muitas vezes provêm das series iniciais de escolarização do educando, onde naquele momento os seus

conteúdos não eram repassados de forma sistematizada e coerente e o professor é apenas um reprodutor de conhecimentos, porém, seu trabalho deve ser motivo de reflexão no momento que transmite seus conteúdos aos discentes.

Verificaremos a atuação do profissional de Educação Física na educação no primeiro ciclo, abordando as séries do 1º ao 4º ano do ensino fundamental e a forma que os conteúdos estão sendo transmitidos para os alunos, pois a escolarização é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências, um espaço onde se integra o desenvolvimento e o início da formação da criança. A Educação Física nesse contexto possibilita diversidade de ensaios e situações. É errado afirmar que, quando as crianças estão imóveis e no silêncio a sua capacidade de aprender é maior, já que sua capacidade de aquisição só é possível quando a criança passa por vivências e experiências escolares a partir dos seus movimentos essenciais, levemente explorados pelo professor.

“No primeiro ciclo do ensino fundamental que tem como idade biológica a primeira e segunda infância que entram na categoria de atividades recreativas” (OLIVEIRA E PAES 2004), alternativas que permitam que a criança vivencie uma série de movimentos dentro de certas delimitações. Nesse ciclo o aluno se encontra no momento da “experiência sensível” proporcionando a ele, um salto enorme para sua educação possibilitando que a criança descubra seu limite, valorize seu próprio corpo, compreenda suas possibilidades e perceba a origem e essência de cada movimento.

Partindo desse problema, a metodologia é de forma exploratória com natureza qualitativa e quantitativa, com pesquisa de campo e documental em revistas eletrônicas e impressa, artigos e livros, com abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física, partindo de observações práticas em escolas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, no âmbito estadual, municipal e particular do município de Conceição do Araguaia – PA, analisando a atuação dos professores e os conteúdos transmitidos no processo de ensino/aprendizagem nas instituições e verificando o trabalho teórico-prático do docente.

2. A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PRIMEIRO CICLO:

No início da aprendizagem, a criança deve ser submetida a vivenciar as experiências teóricas e práticas trabalhadas em conjunto na escola sendo a atividade física excitada de forma concisa e interpretando a Educação Física não apenas como um ato de movimento corporal, mais de suma importância para o desenvolvimento do aluno/criança.

Os objetivos a serem trabalhados no primeiro ciclo são: participar de diferentes atividades corporais sem discriminações quanto ao desempenho dos colegas; conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais, buscando estabelecer metas para melhorá-las – entre outros (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997, p. 63).

Os objetivos que abordam os anos iniciais do ensino fundamental devem propor um desenvolvimento das habilidades motoras, a recreação, o lúdico, a interação social. Nesse momento da escolaridade, os alunos tem grande necessidade de se movimentar.

Apesar disso, não basta oferecer apenas estímulos para que o aluno se desenvolva normalmente, sua eficácia conceitual depende também do contexto educacional e social, esse ato está diretamente ligado ao relacionamento entre o professor, a escola e a criança. Portanto, o papel da escola no âmbito educacional deve ser sistematizado, proporcionando ao aluno um clima afetivo capaz de formar a sua própria opinião, ter uma visão crítica e reflexiva dos seus conteúdos adquiridos no processo educacional visando o seu desenvolvimento integral.

Segundo (SORES, 1992, p. 23), “o ciclo que vai da pré-escola até a terceira série é o ciclo de organização da identidade dos dados da realidade”. Os elementos surgem de forma complexa, caberá à escola e individualmente ao professor, organizar os dados verificados e descritos pelo aluno para que ele possa encontrar semelhanças e diferenças.

Aspectos físicos de transição se ligam entre as brincadeiras de caráter simbólico e individual para as de interação sociais e regradas, onde os jogos e brincadeiras seguem regras mais simples tendo como objetivo o desenvolvimento motor da criança, preparando-a para a atividade seguinte, proporcionando-lhe nesta fase embasamento e maturidade motora fundamental

para formação do educando, onde exatamente o professor deve dominar os conteúdos e técnicas pedagógicas e de movimentos que deverão transmitir as seus alunos. Alternativas que permitam que a criança vivencie uma série de movimentos dentro de suas limitações.

No entanto, o professor é a peça fundamental para a transmissão dos conhecimentos para um bom rendimento de suas aulas, trabalhando os conceitos teórico-práticos de uma forma conjunta, seguindo o projeto político pedagógico da escola podendo ou não muda-lo, mais com uma intervenção de extrema importância, pois a ação docente deve ser coerente ao processo de ensino aprendizagem.

A Educação Física nas series iniciais, que é o ponto de partida para o desenvolvimento cognitivo e motor onde também prepara o aluno para o futuro. “A infância é a etapa mais importante no desenvolvimento do individuo, além de ser um momento de rápido aprendizado e de consolidação de crescimento físico e do desenvolvimento motor”. Diz ALVEZ, RODRIGUES E VIEIRA (2013 apud RODRIGUES, 2003, p.16).

Segundo Kaefer e Assis (2008) A Educação Física na Infância é uma ferramenta de descoberta dos próprios limites, sucessos e desafios, tendo, através do brincar, um caminho para a realização das atividades motoras importantes para o seu desenvolvimento.

Inúmeros estudos e pesquisas comprovam a importância e os benefícios que as aulas de Educação Física direcionadas aos anos iniciais proporcionam a criança. Buscando minimizar as dificuldades de ensino e aprendizagem.

3. A PROPOSTA DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS:

O contexto da Educação Física é muito amplo e o professor não carece priorizar apenas um conceito, é cabível a ele um conhecimento de mundo, para que valores possam ser transmitidos de forma que atente o aluno a uma visão crítica e que esses ensinamentos sejam trabalhados dentro e fora da escola.

Tendo o professor como o transmissor de propostas que conduz o processo de ensino aprendizagem para que possam elabora sua intervenção

de modo que os alunos tenham suas próprias escolhas, decisões, soluções e assim se tornam mais independentes e responsáveis.

É imprescindível citar que a Educação Física é de extrema importância no desenvolvimento dos alunos advindos dos anos iniciais, pois através disso começará sua formação educacional dentro e fora da escola. Assim, lado à criança passará a conhecer seu corpo e a hierarquia dos seus saberes.

Partindo de conceitos, a educação física de qualidade pode se dada atualmente a partir de uma mútua consciência de mudança e o que vivenciamos hoje nos permite dizer que a educação que é proposta na escola esta bastante fragmentada. A condição é que o aluno compreenda e realize junto ao professor uma vivencia motora e cognitiva, não apenas por responsabilidade da escola, mais vários fatores contribuintes para uma melhor educação. Nesse sentido o docente deve despertar o imaginário infantil, proporcionar a criatividade e a consciência corporal, e não ser apenas um repetidor de exercícios cansativos, mas aquele que coloca a criança diante de situações reais, e assim o discente poderá transformar e produzir as atividades de forma consciente, percebendo as dificuldades e tentando resolvê-las, pois de acordo com Freire (apud SOLER, 2003), as crianças são para serem educadas e não adestradas.

São inúmeros fatores que, com competência, o professor pode desempenhando como mediador de conhecimento, pois a partir de uma prática pedagógica adequada o mesmo contribuirá para o desenvolvimento integral do aluno, aprimorar habilidades e ajudar no desempenho de suas potencialidades, dessa forma estará possibilitando a formação de cidadãos críticos, participativos e cooperativos.

E para uma melhor assimilação do conteúdo a Educação Física, se divide para evidenciar quais são seus objetivos que estão sendo priorizados, de uma forma de ajudar o professor a organizar o conjunto de conhecimentos abordados segundo seus diferentes métodos de ensino.

À escola e o professor possuem papeis fundamentais na vida dos alunos e é cabível ao professor proporcionar estímulos além das vivencias físico-motoras, promover uma ação dialógico-crítica que ajude na concepção de

mundo das crianças, dando a elas ferramentas necessárias para que, enquanto cidadãos possam ser atuantes de resistência e transformações na sociedade. E uma Educação Física fragmentada deixa de ser alvo de reflexões as questões dos seus movimentos e passa a ser apenas vista como pratica por pratica.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA:

Neste capítulo iremos apresentar as amostras das observações efetuadas nas series iniciais do ensino fundamental, onde abordaremos a questão da atuação dos profissionais de Educação Física nesse contexto escolar e os seus conteúdos aplicados.

Dos conteúdos propostos pelos PCN's, a Educação Física é proposta por algumas atividades como:

- a) Participação em brincadeiras cantadas; b) criação de brincadeiras cantadas; acompanhamento de uma dada estrutura rítmica com diferentes partes do corpo; c) apreciação e valorização de danças pertencentes à localidade; d) participação em danças simples ou adaptadas, pertencentes a manifestações populares, folclóricas ou de outro tipo que estejam presentes no cotidiano; e) participação em atividades rítmicas e expressivas; utilização e recriação de circuitos; f) utilização de habilidades (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, receber, amortecer, chutar, girar, etc.) durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças; desenvolvimento das capacidades físicas durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças; g) diferenciação das situações de esforço e repouso; reconhecimento de algumas das alterações provocadas pelo esforço físico, tais como excesso de excitação, cansaço, elevação de batimentos cardíacos, mediante a percepção do próprio corpo.

As atividades do primeiro ciclo devem ter continuidade e devem ir sendo retomadas e aprofundadas, tornando-se mais complexos nos ciclos posteriores.

As observações foram feitas em nove escolas, sendo três estaduais, três municipais e três particulares e intitularemos essas escolas como A, B e C, e apenas uma turma em cada escola, onde há somente um professor atuante nesse nível de ensino a cada instituição.

Da rede estadual de ensino:

Escola A de turma de 4º ano, o professor teve como conteúdo de sua aula o esporte, seguindo um planejamento adequado, no entanto os alunos não aceitaram a prática do mesmo e o professor não pode finalizar a sua aula. E o professor declarou que isso quase sempre acontece em suas aulas.

Escola B de turma de 3º ano, o professor não tinha um planejamento de suas aulas e a prática da Educação Física nesse momento apenas ficou com um simples jogo onde o mesmo afirmou que suas aulas são todas dessa maneira.

Escola C de turma de 2º ano, o professor teve como um conteúdo as brincadeiras lúdicas e aplicou suas aulas de forma coerente e concisa, seguindo um planejamento didático de acordo com as necessidades de seus alunos.

Percebemos durante a observação nas escolas da rede estadual que apenas um dos três professores conseguiu trabalhar de forma coerente com seus alunos, pois, ele tinha total controle e atenção de seus alunos o que não aconteceu nas outras duas escolas.

Da rede municipal de ensino:

Escola A de turma de 1º ano, o professor teve as brincadeiras com o conteúdo sendo dividido em dois momentos, um teórico e outro prático onde os alunos também propõem as brincadeiras no momento aula.

Escola B o professor não autorizou as observações.

Escola C de turma de 1º ano, o professor expôs os conteúdos seguindo um planejamento didático para a materialização do momento aula e trabalhou

de forma coerente algumas atividades propostas pelos PCN's onde procurou trabalhar o desenvolvimento motor de seus alunos.

Nas escolas da rede municipal, nos foi mostrado nas duas que fomos autorizados a fazer a observação, que os professores estão realmente empenhados a trabalhar de forma que não haja lacunas no início do processo de formação dos alunos, respeitando suas capacidades motoras e as aprimorando.

Das escolas particulares:

Escola A de turma de 2º ano, o professor tem o primeiro momento que é dentro da sala de aula, no qual ele transmitiu conhecimentos sobre o corpo e sobre as brincadeiras na qual ele utilizou no segundo momento, o mesmo leva os alunos para a quadra de esportes da escola e faz brincadeiras e minicircuitos para os alunos. Trabalhando assim de forma pertinente a psicomotricidade de cada discente.

Escola B de turma de 3º ano, o professor tem apenas uma aula semanal de duração de 45 minutos tendo durante a semana, sendo o mesmo confessou que há aulas somente teóricas e aulas práticas na qual ela já faz uso de forma concisa da prática do desporto com algumas adaptações para a faixa etária de seus alunos.

Escola C de turma de 1º ano, o professor trabalha tanto a parte de teórica para a idade de seus alunos no primeiro momento, mas também a parte prática na qual ele faz uso de brincadeiras de roda, circuitos e esportes, no segundo momentos. Sendo que os alunos fazem avaliações gerais sobre cada aula, ajudando no planejamento da aula do professor.

Nas escolas particulares foi observado que os professores, tem um grande domínio dos alunos, instigando-os a participar de suas aulas. Os docentes trabalham todos de forma bem planejada, não deixando a desejar no que se diz respeito ao ensino coerente da Educação Física. Sendo que um dos três professores trabalha em cima de uma plataforma disciplinar fornecida pela escola, mas também fazendo adaptações para que o ensino seja concebido de forma igualitária para seus alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Educação Física é uma disciplina pedagógica e faz parte da grade curricular das escolas, e como as demais disciplinas a mesma possui objetivos educacionais assumindo um compromisso com a educação e formação do aluno, desempenhando um papel fundamental na escola contribuindo de forma expressiva a importância da cultura do movimento humano e seus diferentes aspectos de acordo com as necessidades de seus alunos. Com isso, pode-se afirmar que a Educação Física trabalhada de forma correta, possibilita inúmeros benefícios para os praticantes/alunos, seguindo os seus conteúdos de atividades de acordo com a necessidade dos mesmos.

Através dos dados obtidos pelas observações, de modo geral percebemos que a Educação Física atualmente esta sendo seguida de forma correta pelos seus professores e dessa forma a Educação Física ganha seu espaço e o reconhecimento necessário entre as outras disciplinas e o colegiado.

No entanto a mazela está na rede estadual de ensino onde os professores atuantes poucos estão interessados com a formação de seus alunos e deixam a Educação Física apenas pela prática por prática sem um planejamento de suas atividades. De certa forma, esses alunos irão sofrer com isso nas séries mais avançadas chegando a abandonar as aulas de Educação Física por não terem o domínio do seu corpo, ou seja, isso é malefício para os próprios alunos.

ABSTRACT:

Physical Education is considered one of the key elements of basic education, because, according to their contents applied, enables the child to build the knowledge and comprehensive training where teacher is an indispensable element. More will the teachers who work in the area of Physical Education are working correctly? You need to check the role of PE teacher education in this context that hurts the early years of elementary school the first cycle. It is intended to assess the performance of physical education professionals in their classes. The methodology follows a documentary and analytical research and a survey also field observations in state schools, municipal and private in the municipality of Conceição do Araguaia - PA. Through the data obtained by observations generally we realize that physical education currently is being followed properly by their teachers, but the illness is in state schools where few acting teachers are concerned with the education of its students and leave physical education only by practice for practice.

KEYWORDS: Physical Education. Series initials . Training of students.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

Alves, E.M.A.F.; Rodrigues, L.A.R.; Vieira, M.B. A influência no desenvolvimento sócio-afetivo na aprendizagem de escolares na Educação Física Infantil. **Revista Digital** - Buenos Aires - Ano 18 - Nº 182, 2013.

Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd182/desenvolvimento-socio-afetivo-na-educacao-fisica.htm> > Acesso em 13 de junho 2015.

BRASÍLIA. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KAEFER, Rita de Cassia Lindner; ASSIS, Ana Leonora Sebrão. A importância da Educação Física na Educação Infantil. Disponível em: <

<http://guaiba.ulbra.br/seminario/eventos/2008/artigos/edfis/356.pdf> > Acesso em: 17 Nov.2015.

Oliveira, V.; Paes, R.R. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Digital** – Buenos Aires – Ano 10 – Nº 71, 2004. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd71/jogos.htm> > Acesso em 05 de junho 2015.

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Magistério 2º grau. Série formação do professor).